



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA - COMED

CURSO: MEDICINA	Turno: Integral
Ano: 2019	Semestre: Primeiro
Docente Responsável: Eduardo Henrique de Matos Lima	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2016	Unidade curricular Bases Psicossociais da Prática Médica I – BPPM I		Departamento CCO	
Período 1º	Carga Horária			Código CONTAC MD003
	Teórica 108	Prática 0	Total 108	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito -----	Co-requisito -----	

EMENTA
As relações entre saúde e Estado. O Sistema Único de Saúde. O ser humano histórico e socialmente determinado. Educação para a saúde. Ética, cidadania, política. Questões sócio-econômicas, dos modos de produção, das relações de trabalho, de gênero e raça/etnia associadas à atuação do profissional de saúde. As concepções e os determinantes do processo saúde-doença. A família na sociedade contemporânea, sua organização, os papéis de seus membros. A construção da subjetividade Vigilância em Saúde.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Discorrer de maneira crítica e reflexiva sobre o sistema de saúde brasileiro e sua história;• Identificar os principais fatores proximais e distais associados ao processo saúde-doença, bem como estabelecer as medidas de vigilância em saúde;• Identificar a construção social do indivíduo enquanto inscrita na relação indivíduo-sociedade-cultura, bem como as funções da família, dos grupos sociais e as políticas públicas que amparam esse processo;• Conhecer teorias explicativas da dinâmica psíquica do ser humano;• Identificar fatores sociais e psíquicos intervenientes no desenvolvimento da criança, especificamente a relação pais-bebê e o contexto familiar;• Expressar discernimento a respeito das atitudes necessárias para a comunicação interpessoal na abordagem do território da equipe, família e comunidade;• Conhecer introdutoriamente a antropologia da saúde e do corpo, questões clássicas, desafios e perspectivas, tendo em vista sua inserção no campo das ciências sociais e humanas em saúde;• Conhecer a Política Nacional de Alimentação e Nutrição, indicadores de



morbimortalidade dos problemas alimentares e nutricionais, bem como questões biológicas e psicossociais associadas à obesidade e aos transtornos alimentares;

- Conhecer aspectos históricos da educação em saúde e as metodologias de educação em saúde. As possibilidades da educação em saúde na promoção de cidadania e emancipação;
- Conhecer os aspectos introdutórios da epidemiologia, conceitos e fundamentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atenção primária em saúde

História da saúde coletiva: do sanitarismo ao modelo atual

Políticas de saúde no Brasil

A estratégia da saúde da família e UBS: conceitos, princípios, objetivos e organização

Abordagem comunitária em saúde

Gestão em saúde: princípios e bases

Crescimento

Rede assistencial: referência e contra-referência

Fatores epidemiológicos e psicossociais do crescimento

Antropologia da saúde e do corpo

Nutrição

Fatores sociais e culturais envolvidos na alimentação

Alimentação, nutrição e saúde: tendências no Brasil e indicadores epidemiológicos

Educação, cidadania e emancipação

História da educação em saúde

Avaliação 1

Sistema Único de Saúde e introdução ao sistema nervoso

Metodologias de educação em saúde

Determinantes sociais, ambientais, psíquicos e biológicos dos processos de saúde/doença

Reflexão sobre o SUS no contexto local

Sistema Único de Saúde e introdução ao sistema cardiovascular

História natural das doenças

Reflexão sobre o SUS no contexto local

A construção da subjetividade

Indivíduo, cultura e sociedade

Reflexões sobre o normal e o patológico

Teorias da personalidade - O foco no comportamento

Teorias da personalidade - A descoberta do inconsciente

Teorias da personalidade - O sujeito social

Família



Funções e organização da família na história
Aspectos éticos e culturais da visita domiciliar
Abordagem da família na visita domiciliar.

METODOLOGIA DE ENSINO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Totalização dos pontos de avaliação da unidade curricular:

1. A avaliação teórica: 20 pontos.
2. Outros trabalhos no decorrer do semestre no total de 80 pontos:
 - Seminário de Antropologia: 15 pontos
 - Atividades em sala de aula: 20 pontos
 - Seminário de Educação em Saúde: 10 pontos
 - Dinâmicas sobre Cultura afro-brasileira e indígena: 10 pontos
 - Debate e discussão sobre SUS: 10 pontos
 - Seminário sobre construção da subjetividade e família: 15 pontos

Composição dos trabalhos:

- Exercícios em sala de aula, que devem ser feitos e entregues na mesma aula (lista de exercícios, relatório de grupo de estudo, relatório de discussão de caso, resposta a questionário para reflexão sobre tema mobilizado pela aula etc.);
- Seminários, que exigem preparação prévia e serão propostos com tempo hábil para sua preparação e apresentação;
- Outros trabalhos, tais quais: resumos e resenhas de artigos e outros textos, redação de ensaios, resposta a questionários etc., para serem entregues em data a ser estipulada pelo professor;
- Os critérios de correção para a atribuição da nota do trabalho serão estipulados de forma específica por cada professor;
- Exercícios em sala de aula sem agendamento prévio terão o valor máximo de 2 pontos.

Avaliações e trabalhos substitutivos:

- Serão aplicados somente no caso de ausência devidamente justificada do estudante (doença e morte de familiar próxima) com documentação comprobatória que abone as ausências;
 - Trabalhos e provas substitutivos deverão ser entregues pelos estudantes respeitando-se o prazo máximo de 7 dias da realização do mesmo;
- A solicitação de avaliações e trabalhos substitutivos deverá ser feita diretamente ao professor.

Prova Especial:



Como regra geral definida pelo Colegiado do Curso de Medicina não são realizados exames finais para estudantes que não atingirem a média para aprovação.

Acompanhamento da frequência do estudante:

- Cada professor realizará a conferência da frequência dos estudantes (“chamada”) do modo como melhor lhe convier, podendo ser oral ou pela solicitação de uma lista de frequência; no início, durante ou ao final da aula; uma ou duas vezes no decorrer do período, etc.;
- Cabe ao estudante acompanhar sua própria frequência e as notas de Avaliações e Trabalhos que for obtendo no decorrer do semestre para fins de avaliação de seu próprio desempenho.

Ao final do semestre, o aluno que obtiver nota final inferior a 6 (seis) e superior a 5 (cinco) pontos poderá solicitar a realização de Avaliação Substitutiva, conforme critérios e procedimentos constante na Norma 004 / 2018 do Colegiado do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CAMPOS, G. W. S. (Org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec;. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006. 871 p.
2. CANGUILHEN, G. O. Normal e o Patológico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
3. FURTADO, O.; BOCK, A.M.B; TEIXEIRA, M.L. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
4. HELMAN, C.G. Cultura, saúde e doença. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2003.
5. MEDRONHO, R A. et. al. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Ateneu, 2009.
6. TRINDADE, M. A. B. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no Desenvolvimento de Profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS). São Paulo: Instituto de Saúde, 2011. 300 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ACOSTA, A.R.; VITALE, M.A.F. Família, redes, laços e políticas públicas. São Paulo: IEE/PUC-SP, 2005.
2. ABREU, C. (et.al.) Síndromes Psiquiátricas e entrevista para profissionais de saúde. Porto Alegre: Artmed, 2006.



3. ADORNO, T.W. Educação e emancipação. São Paulo: Paz & Terra, 1995.
4. ÁLVARO, J.L.; GARRIDO, A. Psicologia social: perspectivas sociológicas e psicológicas. São Paulo: Mcgraw Hill, 2007.
5. ANJOS, L.A. Obesidade e saúde pública. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.
6. BERGER, P.L.; LUCKMANN, T. A construção social da realidade. Petrópolis: Vozes, 1987.
7. BORDENAVE, J. D; PEREIRA, A. M. Estratégias de ensino-aprendizagem. 28. ed. Petrópolis, RJ. Vozes, 2007.
8. BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Guia de vigilância epidemiológica / Fundação Nacional de Saúde. 5. ed. Brasília: FUNASA, 2007.
9. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia prático do Programa de Saúde da Família, 2002. 129 p. Disponível em: <http://dtr2002.saude.gov.br/caadab/arquivos%5Cguia_psf1.pdf>. Acesso em: 8 jan. 2012.
10. FONSECA, A.F. (Org.) Território e o processo saúde-doença. Rio de Janeiro: EPSJV, 2007.
11. FONTINELE, J. K. Ética e bioética em enfermagem. 2 ed. Goiânia: AB, 2007
12. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
13. GADOTTI, M. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, 2000.
14. JACÓ-VILELA, A.M.; FERREIRA, A.A.L.; PORTUGAL, F.T. (Org.). História da psicologia: rumos e percursos. Rio de Janeiro: Nau, 2006.
15. LANE, S. T. M.; CODO, W. Psicologia social: o homem em movimento. 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001.
16. LANE, S.T. M. O que é Psicologia Social. 11. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986. (Primeiros passos, 39).
17. OGUISSO, T; ZOBOLI, E. L. C.P. Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. Barueri, SP: Manole, 2006.
18. PEREIRA, I.B.; RAMOS, M.N. Educação Profissional em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.
19. RIBEIRO, M.S. (Org.) Ferramentas para descomplicar a atenção básica em



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA - COMED

saúde mental. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2007.

20. ROSENFELD, S. (Org.) Fundamentos de Vigilância sanitária. Ed. FIOCRUZ: RJ. 2000. 304p.

21. STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.

22. TEIXEIRA, C. F.; SOLLA, J. P. Modelo de atenção à saúde: promoção, vigilância e Saúde da Família. Salvador: Editora Edufba, 2006. 237 p.

23. WILKEN, P.R.C. Política de Saúde no Brasil: O SUS – uma realidade em construção. Rio de Janeiro: HP Comunicação Associados. 2005. 208 p.

Aprovado pelo Colegiado em ____/____/____

Professor(a) responsável
(Carimbo)

Coordenador(a)
(Carimbo)